

Ninguém paga pelo tratamento

Todo paciente renal crônico que precisa ser submetido à hemodiálise recebe tratamento gratuito independentemente de sua condição financeira. Curiosamente, 80% dessa população é composta de pessoas carentes, fato que não implica em nenhuma discriminação na hora em que é feita a distribuição para atendimento nos hospitais da rede pública ou conveniados.

O renal é encaminhado por uma triagem realizada pela Comissão Regional de Nefrologia, composta por três médicos da Fundação Hospitalar e um representante dos doentes renais. A comissão se encarrega ainda da fiscalização trimestral que é realizada nos centros de hemodiálise.

A distribuição dos doentes renais, segundo o vice-diretor do Hospital de Base, Rafael Barbosa, é feita conforme a disponibilidade de vagas nas unidades da rede pública e das clínicas conveniadas. Durante pesquisa realizada pela reportagem do **Jornal de Brasília** foi detectado pacientes que moram em Taguatinga e Santa Maria, por exemplo, sendo atendidos em hospitais do Plano Piloto. As unidades recebem ainda pacientes do Entorno e até da Bahia, mais frequente de Barreiras.